

E.E Domingos Minoni
Diretoria de Ensino de Taboão da Serra
Rua Jovina de Carvalho Dau, 150
Parque Santos Dumont
Taboão da Serra - SP
CEP: 06754-200

Projeto de ensino geografia : A queda do céu, herança cosmogonia e xamanismo

Com a do livro A queda do Céu, de Davi Kopenawa Yanomani, optamos por realizar um projeto, abraçando todo um universo cultural, social, espiritual e ecológico amadurecido profundamente entre o povo Yanomani. Este projeto é uma iniciativa de modificar a pratica do ensino de Geografia a partir de uma tomada de partido em defesa da cultura, das terras e das tradições das comunidades indígenas.

A aproximação temática, parte da violência politica, destrato por parte de governantes em relação aos direitos elementares dos povos indígenas. Todos os passos que dermos em sala de aula, em relação a este compromisso com a cultura que fecundou nossa terra, revelando-a a professores e alunos, uma identificação sobre as bases da nossa cultura transcendental.

Com o brutal assassinato do rio doce, por parte dos especuladores da natureza, casualmente observei um membro da comunidade Krenak, uma avó, declarando como se daria o desaparecimento do seu grupo, uma vez que os mesmos não concebiam viver de maneira distanciada da vida que sempre lhes ofereceu o rio doce em Minas Gerais.

Investigar as heranças culturais dos xamãs, como elemento formador da cultura do povo brasileiro, investigar os apagamentos de memórias indígenas entre os alunos, buscar sua origem índia no espaço geográfico e na migração, onde seus pais foram apagando o seu passado no traçado urbano desigual. Ocultando parte da violência brutal a que estão submetidos. Para isso, tomamos a iniciativa de propor aos alunos um estudo mais sistemático sobre a condição de vida e sobrevivência das comunidades indígenas e um encontro com alunos de professores da aldeia Guarani Tekoa Pyau, localizada na Estrada Turística do Jaraguá, na Zona Oeste de São Paulo.

A proposta foi aceita por dois grupos distintos, crianças de duas turmas de sexto ano e duas turmas de segundos anos do Ensino Médio, um estudo inicial e uma tomada de partido sobre nossa herança cultural na formação do povo brasileiro, a herança do xamanismo como manifestação sensível da cultura ancestral, a importância de tais praticas na preservação da memoria profunda dos brasileiros.

Aproveito o momento para submeter à organização da semana de geografia de 2017, esta iniciativa politica de se tornar aliados culturais e sociais de nossos irmãos índios.

São Paulo, 19 de abril de 2017.

Rubens Ap. dos Santos | rubenspoeta@yahoo.com.br

Bibliografia:

Kopenawa, Albert; Bruce, Davi. A queda do céu. 1a ed. São Paulo : Companhia das Letras, 2015.

D'Ámbrosio, Ubiratan. Conhecimento, cidadania e meio ambiente. Rio de Janeiro: Peirópolis, 1998.

Dell, Christopher. Mitologia, um guia dos mundos imaginários. São Paulo: Edições SESC, 2014.

Castro, Eduardo Viveiros de. O medo dos outros. Museu Nacional, REVISTA DE ANTROPOLOGIA, SÃO PAULO, USP, 2011, V. 54 N° 2.

PRIMEIROS ESTUDOS | ENTREVISTAS Primeiros Estudos, São Paulo, n. 2, p. 251-267, 2012, Entrevista com Eduardo Viveiros de Castro Por Cleber Lambert & Larissa Barcello.

Ribeiro, Darcy. Uirá, um índio em busca de Deus. São Paulo:

Global, 2016. Jecupé, Kaka Werá. ATerra dos mil povos. São

Paulo: Peirópolis, 1998.

_____ Tupã Tenondé. São Paulo: Peirópolis, 2001.

_____ As fabulosas fábulas de lauretê. São Paulo: Peirópolis, 2007.

Pimentel, Spensy. O índio que mora na nossa cabeça, sobre as dificuldades para entender os povos indígenas. ed. Prumo.

Orlando Villas, Boas; Boas, Claudio Villas. Xingu os índios, seus mitos. São Paulo:

Zahar, 1970. Sites consultados

“No Brasil, todo mundo é índio, exceto quem não é, entrevista 2005

https://pib.socioambiental.org/files/file/PIB_institucional/No_Brasil_todo_mundo_%C3%A9_%C3%ADndio.pdf